



Diretor do Museu diocesano de Santarém sublinha importância da escultura do Cristo de Mont'Írás para compreensão da história da diocese



Diretor do Museu diocesano de Santarém sublinha importância da escultura do Cristo de Mont'Írás para compreensão da história da diocese

Pe Joaquim Ganhão orientou segunda visita temática à exposição temporária “Terra e Céu- Peregrinos e Santos de Fátima”

Realizou-se esta quarta feira a segunda visita temática à exposição temporária “Terra e Céu- Peregrinos e Santos de Fátima”, que se encontra patente ao público no Convívium de Santo Agostinho, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade, em Fátima.

A visita, centrada na escultura do Cristo de Mont'Írás, uma peculiar obra artística do século XIV, foi orientada pelo diretor do Museu Diocesano de Santarém e Presidente da Comissão Diocesana dos Bens Culturais da Igreja, Pe. Joaquim Ganhão e pela conservadora do Museu Diocesano de Santarém, Eva Raquel Neves.

Devido à forma pouco comum, a religiosidade popular atribuiu a esta peça uma explicação milagrosa, conhecida como o milagre da pastorinha de Santarém, “um dos quatro elementos fundamentais para a compreensão da história e recuperação da memória colectiva da diocese e do povo desta região”, salientou o Pe Joaquim Ganhão, que na ocasião recuperou a narrativa do historiador Veríssimo Serrão a propósito deste episódio.

O sacerdote destacou que nesta lenda se consegue ler “toda uma teologia da conversão” assente na Cruz “como a única esperança para a humanidade”.

Depois de uma primeira intervenção junto à escultura, a visita prosseguiu com uma explicação tecnicamente mais detalhada no que respeita à data da peça, às suas especificidades e ao enquadramento teológico, feitos pela conservadora do Museu Diocesano de Santarém, Eva Raquel Neves.

A Imagem de Cristo respeita a “anatomia pouco natural do gótico, num tratamento peninsular, com destaque para o alongamento exagerado do tronco, das mãos e do saio, o traçado ritmado das costelas, o ventre saliente, e as pernas unidas, sem separação escultórica”.

A cruz, por sua vez, “é tardia, apenas orlada a ouro e com um resplendor e remates em volutas entalhadas, ambos dourados”.

Esta visita temática foi a segunda de um conjunto de seis visitas temáticas que o Santuário propõe a esta exposição temporária, nas primeiras quartas feiras de cada mês, com entrada livre.

As próximas visitas realizam-se a 6 de julho – “A Última Ceia”, de Joaquim Correia: o cartão, a prova e a tapeçaria; a 3 de agosto – Fama de Santidade: registos biográficos inscritos nos caminhos de Fátima; a 7 de setembro – Os pés dos peregrinos e as mãos que deles cuidam e a 5 de outubro – Na primeira pessoa: as obras explicadas pelos seus autores.

Além das visitas temáticas o Santuário organiza também visitas guiadas a esta mesma exposição aos sábados de manhã e de tarde.

Estas visitas semanais, aos sábados, têm como objetivo primordial “contribuir ainda mais para qualificar a visita ao Santuário de Fátima, colocando ao serviço do peregrino guias que possibilitem uma experiência enriquecedora e complementar à experiência orante e celebrativa vivida em Fátima”, explicou à sala de imprensa do Santuário o diretor de Serviço de Estudos e Difusão, Marco Daniel Duarte.

“O Santuário de Fátima é cada vez mais procurado por pessoas com cultura elevada, peregrinos que já se habituaram a encontrar aqui espaços de reflexão construídos a partir de linguagens contemporâneas usadas para transmitir os conteúdos da fé, da história e mensagem de Fátima” refere o responsável pelo Serviço de Estudos e Difusão.

A exposição temporária do Santuário de Fátima - “Terra e Céu: peregrinos e santos de Fátima”-, patente ao público até dia 31 de outubro, recebeu até à Páscoa 51 109

visitantes, uma média de 12 700 visitantes por mês.

A exposição está organizada em seis núcleos: “A luz de Cristo”, recebida pelo Batismo; “Os pés dos peregrinos”; “O alimento da jornada: a palavra e o pão repartidos; subir aos céus de Fátima: os Santos da Colunata do Santuário” e “Os Santos da Cova da Iria: Fátima, lugar de Santidade” e, finalmente, “ Cristo, prémio e coroa da vida”.

TAGS: [exposicao centenario](#)

www.fatima.pt/pt/news/diretor-do-museu-diocesano-de-santarem-sublinha-importancia-da-escultura-do-cristo-de-montiras-para-compreensao-da-historia-da-diocese-2016-06-02